

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2009 da Cooperativa de Crédito de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sicoob Cooperfisco, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2010 o SICOOB COOPERFISCO completou 10 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

2.1. Considerando a remuneração do Juros ao Capital Próprio.

No exercício de 2009, o SICOOB COOPERFISCO obteve um resultado de R\$ 525.746,96 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 17,2%.

2.2. Desconsiderando a remuneração do Juros ao Capital Próprio.

No exercício de 2009, o SICOOB COOPERFISCO obteve um resultado de R\$ 295.369,25 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 9,7%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 3.114.109,27 Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 7.592.378(Sem as rendas das operações).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 0,00	0%
Carteira Comercial	R\$ 7.592.378	100%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2009 o percentual de 12,4% da carteira, no montante de R\$ 988.810,37.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 7.897.475 apresentou uma evolução em relação ao exercício anterior de 1,55%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 764.754,00	9,68 %
Depósitos a Prazo	R\$ 7.132.721,00	90,32 %

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/09 o percentual de 59,6 % da captação, no montante de R\$.4.571.705,61

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPERFISCO era de R\$ 3.060.624,07 O quadro de associados era composto por 1246 Cooperados, havendo um acréscimo de 7,2% em relação ao exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPERFISCO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 90,6 % nos níveis de “A a C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. Já o Conselho Fiscal averigua se a Administração está sendo executada conforme as normas e se todas as ações estão respaldadas em documentos legais.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL – BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota inúmeras ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pela confederação SICOOB Brasil e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação risco x retorno para os nossos associados.

A estrutura de gerenciamento dos riscos está composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo Agente de Controle Interno e de Risco (**ACI**), pelo Monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria da Central. As estruturas completas para gerenciamento dos riscos estão disponíveis para acesso público na cooperativa.

A gestão é centralizada na Central, que é responsável pela divulgação das políticas gerais e pela avaliação consolidada dos riscos. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base para as estratégias da Cooperativa.

I - Risco Operacional

A estrutura completa para gerenciamento do risco operacional da Cooperativa, está disponível, para acesso público, nos seguintes endereços eletrônicos www.cooperfisco.com.br/relatorios/2008/Notas_Explicativas_Cooperfisco_2008.pdf

O instrumento principal por meio do qual é avaliado o risco operacional da cooperativa é o Sistema de Controle Interno e Risco – **SCIR**, integrante do Manual de Controle Interno – **MCI**.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco Operacional – **MRO**.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão demonstradas na seqüência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco operacional					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento, ao Agente de Controle Interno e de Risco, das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o Agente e o Conselho de Administração.		•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do Agente de Controle Interno e de Risco, comunicação, ao Conselho de Administração, de incorreções na execução do gerenciamento de risco operacional.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

•1 – Conselho de Administração •2 – Diretoria-Executiva •3 – Agente de Controle Interno e de Risco •4 – Monitor de Controle Interno e de Risco •5 – Área de Auditoria da Cooperativa Central de Crédito Central.

II - Risco de Mercado

A estrutura completa para gerenciamento do risco de mercado da cooperativa está disponível para acesso público, no seguinte endereço eletrônico: www.cooperfisco.com.br/relatorios/2008/Notas_Explicativas_Cooperfisco_2008.pdf

O instrumento principal por meio do qual é avaliado o risco de mercado da cooperativa é o Sistema Mitra – Risco e Basiléia II, fornecido pela empresa Luz Engenharia Financeira Ltda. (em implantação).

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado – **MRM**.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão demonstradas na seqüência:

Atividades	Responsabilidade				
	1	2	3	4	5
Política de gerenciamento do risco de mercado					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento – ao agente de Controle Interno e de Risco – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o agente e o Conselho de Administração.	•	•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do agente, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco de mercado.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

- 1 – Conselho de Administração • 2 – Diretoria-Executiva • 3 – Agente de Controle Interno e Risco
- 4 – Monitor de Controle Interno e Risco • 5 – Área de Auditoria da Central.

9. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 e disponibilizada para acesso em janeiro de 2008, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICCOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 08007250996 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria.

Além de contribuir para assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, a Ouvidoria também atua como canal de comunicação com os nossos associados e com os integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Salvador-BA 31 de dezembro de 2009.

Conselho de Administração e Diretoria